



EMENTAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
FACULDADE MEDICINA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

ARTIGO CIENTÍFICO

Mestrado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: A disciplina Artigo Científico constitui espaço para avanços na elaboração dos artigos, resultantes da pesquisa realizada, através de leitura e discussão dos temas e ainda se espera:

- Avanço em relação ao estado da arte
- Definição clara do seu objeto de estudo;
- Redefinir, se for o caso, as hipóteses ou pressupostos;
- Analisar e ajustar os objetivos da pesquisa;
- Desenhar, com segurança, os procedimentos metodológicos a serem adotados;
- Auxiliar no processo de coleta de dados.

Bibliografia: Não se aplica.

BIOESTATÍSTICA

(60 horas; 4 créditos)

Mestrado e Doutorado

Ementa: Epidemiologia - conceitos gerais. - Estatística - aplicação na área da Saúde, como ferramenta do método científico. - Utilização das técnicas estatísticas mais comuns e métodos estatísticos. - Informática em saúde - utilização de programas estatísticos.

Bibliografia:

ARANGO, H. G. Bioestatística teórica e computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
BERQUÓ, E. S.; SOUZA, J. P. M.; GOTLIEB, S. L. D. Bioestatística. São Paulo: E.P.U., 1981.
BUNCHAFT, G; KELLNER, S. R. O. Estatística sem mistérios.. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. v. I ? IV.
CLAYTON, D.; HILLS, M. Statitital Models in Epidemiology. New York: Oxford University Press, 1993.
COSTA NETO, P. L. O. Estatística. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.
DAWSON, B.; TRAPP R. G. Bioestatística básica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2003.
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. São Paulo: EdUSP, 2002.
MARCOPITO, L. F.; SANTOS, F. R. G.; YUNIS, C. Epidemiologia Geral. Exercícios para Discussões. São Paulo: Atheneu, 1996.
MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R; WERNECK, G.
L. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2003.
PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. SIEGEL, S. Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. SILVA, N. N. Amostragem probabilística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. VIEIRA, S. Estatística experimental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. WOODWAD, M. Epidemiology: study design and data analysis. New York: Chapman Hall, 1999.

DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES, REEMERGENTES E NEGLIGENCIADAS NA REGIÃO CENTRO OESTE

(60 horas; 4 créditos)

Mestrado e Doutorado

Ementa: A disciplina pretende debater temas referentes às determinações epidemiológicas e sociais das doenças infecciosas emergentes, reemergentes e negligenciadas, com ênfase nas condições de vida e saúde, abordando as desigualdades sociais em saúde.

Serão apresentados o campo e o objeto da Epidemiologia, procurando familiarizar os alunos com os principais conceitos referentes às formulações da chamada Epidemiologia Clínica e com as contribuições da Epidemiologia Social ou latino-americana.

Fundamentos de doenças infecciosas emergentes, reemergentes e negligenciadas, enfocando especialmente aquelas com risco de ocorrência em Mato Grosso do Sul ou em estados e países vizinhos, dentre elas: aids, dengue, febre amarela e outras arboviroses, febre do Nilo Ocidental, hantaviroses, influenza aviária, doença de Lyme, resistência bacteriana, tuberculose, paracoccidiodomicose, leishmanioses, malária, doença de Chagas.

Os aspectos enfatizados são: eco-epidemiologia, patologia, diagnóstico e prevenção destas doenças.

Bibliografia:

Serão utilizados artigos relevantes que possibilitem a discussão e compreensão das doenças infecciosas emergentes, reemergentes e negligenciadas, de periódicos internacionais e nacionais, com destaque para:

- Emerging Infectious Diseases
- Acta Tropica
- The Journal of Infection
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
- Brazilian Journal of Infectious Diseases
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Livro texto:

Breilh, J. Epidemiologia crítica. Ciência emancipadora e interculturalidad. Buenos Aires, Argentina: Lugar Editorial, 2003

Morse SS (Ed.). Emerging viruses. Oxford University Press, New York, 1993 (Capítulos selecionados).



ESTÁGIO EM DOCÊNCIA I

Mestrado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. Deverá incluir atividades diversificadas, tais como planejamento de disciplina, elaboração de roteiros de aula prática, produção de material didático, organização de seminários temáticos, pesquisas ou aulas de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental ou outras atividades correlatas ao trabalho docente.

Bibliografia: Não se aplica.

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA II

Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. Deverá incluir atividades diversificadas, tais como planejamento de disciplina, elaboração de roteiros de aula prática, produção de material didático, organização de seminários temáticos, pesquisas ou aulas de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental ou outras atividades correlatas ao trabalho docente.

Bibliografia: Não se aplica.

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA III

Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. Deverá incluir atividades diversificadas, tais como planejamento de disciplina, elaboração de roteiros de aula prática, produção de material didático, organização de seminários temáticos, pesquisas ou aulas de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental ou outras atividades correlatas ao trabalho docente.

Bibliografia: Não se aplica.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ÉTICA APLICADA À PESQUISA E BIOÉTICA

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Ferramentas conceituais e operacionais desenvolvidas pela Ética, a Ética Aplicada e a Bioética para entender e enfrentar os aspectos conflituosos implicados pela práxis humana. Análise de aspectos éticos relacionados com as práticas humanas no fim da vida, tais como os cuidados paliativos, ortotanásia, eutanásia e suicídio assistido.

Condições que colocam o sujeito em situação de vulnerabilidade.

Relações entre a vulnerabilidade e a autonomia dos sujeitos da investigação.

Moralidade das questões relacionadas com o início da vida humana, tais como: as modalidades de reprodução, a interrupção da gravidez, o estatuto moral do embrião e do feto, conflitos de interesse entre gestantes e nascituro.

Aspectos éticos relacionados às interações entre seres humanos e o meio ambiente, globalização e qualidade de vida, impactos ambientais das formas de desenvolvimento e de incorporação de ciência e tecnologia, direitos das gerações futuras.

Bibliografia:

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para Pesquisa envolvendo Seres Humanos (RES. CNS 196/96 e outras). Conselho Nacional de Saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2000.

Costa, Jurandir Freire, O Desafio Ético, Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

Garrafa, Volnei, A Bioética no Século XXI, Brasília, 2000.

REGO, Sergio Tavares de Almeida . Convite à (re)leitura dos textos hipocráticos - Resenha de "Textos Hipocráticos: o doente, o médico e a doença". Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 233-235, 2006.

REGO, Sergio Tavares de Almeida ; PALÁCIOS, Marisa . A finitude e a saúde pública. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 8, p. 109-114, 2006.

PALÁCIOS, Marisa ; REGO, Sergio Tavares de Almeida . Bullying: mais uma epidemia invisível?. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 3-5, 2006.

PALÁCIOS, Marisa ; REGO, Sergio Tavares de Almeida ; SCHRAMM, Fermin Roland . Ética em pesquisa em saúde materno-infantil. In: Fermin Roland Schramm; Marlene Braz. (Org.). Bioética e Saúde: novos tempos para mulheres e crianças?. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005, v. , p. 139-168.

REGO, Sergio Tavares de Almeida . Escola não é lugar de propaganda. Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 1-3, 2004.

REGO, Sergio Tavares de Almeida . A formação ética dos médicos - saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. v. 1. 183 p.

REGO, Sergio Tavares de Almeida ; COSTA-MACEDO, Leda M . Subsídios para a educação moral nos cursos de graduação em saúde. In: Fermin Roland Schramm; Sergio Rego; Marlene Braz; Marisa Palacios. (Org.). Bioética, riscos e proteção. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ - Editora Fiocruz, 2005, v. 1, p. 193-210.



SCHRAMM, Fermin Roland (Org.) ; REGO, Sergio Tavares de Almeida (Org.) ; BRAZ, Marlene (Org.) ; PALÁCIOS, Marisa (Org.) . Bioética, Riscos e Proteção. 1/1. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ - Editora Fiocruz, 2005. 256 p.

TAQUETTE, Stella R. ; REGO, Sergio Tavares de Almeida ; SCHRAMM, Fermin Roland ; SOARES, Luciana Lopes ; CARVALHO, Simone Veiga. Situações Eticamente Conflituosas Vivenciadas por Estudantes de Medicina. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 23-28, 2005.

VIEIRA, Ana Luiza Stiebler ; REGO, Sergio Tavares de Almeida ; AMÂNCIO FILHO, Antenor. Formação de profissionais de saúde: em que formam e quem forma estes trabalhadores?. In: Maria Helena Machado; Neuza Maria Nogueira Moysés; Eliane dos Santos Oliveira. (Org.). Trabalhadores de Saúde em Números. Brasília: Editora MS, 2006,v. 2, p. 33-58.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Mestrado e Doutorado

(60 horas; 4 créditos)

Ementa: O conhecimento científico: características e especificidades.

A relatividade da verdade científica: aspectos políticos, econômicos e éticos envolvidos na pesquisa científica.

A ética na pesquisa envolvendo seres humanos.

A pesquisa científica: passos para sua operacionalização. O

projeto de pesquisa: elementos constitutivos.

A escolha do tema e fontes para localização de produção e dados científicos. Citações

e referências: Endnote.

A delimitação do problema-objeto da pesquisa. A

definição de objetivos.

A estruturação da justificativa.

Procedimentos metodológicos: tipologia de pesquisa, delimitação de amostras em pesquisas quantitativas e qualitativas, estratégias/procedimentos.

Bibliografia:

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10719. Relatórios técnico-científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 1989.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



_____.NBR 6028: resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 1990.

_____. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002a

_____.NBR 6023: referências: informação e documentação: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. NBR 6027: sumários: apresentação. Rio de Janeiro, 1989.

ALMEIDA FILHO, N. de . Epidemiologia sem números: uma introdução crítica à ciência epidemiológica. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ALMEIDA FILHO; ROUQUAYROL, Z. Fundamentos metodológicos da epidemiologia. In: ROUQUAYROL, Z. (Org.) Epidemiologia & saúde. 6. ed.

São Paulo: Medsi, 1998

ALVES, R. Filosofia da ciência. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

ANDRADE, S. M. O. Pesquisa científica passo a passo: operacionalização da pesquisa. Campo Grande, 2006 (No prelo).

AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 8. ed. São Paulo: Hagnos, 2004.

BARBIERI, J. C. Produção e transferência de tecnologia. São Paulo: Ática, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas de pesquisa envolvendo seres

humanos. (Resolução 196/96 e outras). 2. ed. Ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em

<http://dtr2001.saude.br/bvs/publicações/norma_pesq_serres_hum.pdf>. Acesso em: 02 fev, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Manual operacional para comitês de ética em

pesquisa. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0568_m.pdf>. Acesso em: 02

fev. 2006.

BRYMAN, A. Quantity and quality in social research. London: Unwin Hyman, 1995. CAMPOS, A.

Método, plan y proyecto en la investigación social. México : CSUCA, 1982.

CANALES, F. H.; ALVARADO, E.; PINEDA, E. Metodología de la investigación: manual para el desarrollo de personal de salud. México: Limusa-

Norrega, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COTTINGHAM, J. et al. (Orgs.). The philosophical writings of Descartes. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.



- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1994.
- KOCHE, J. C. Fundamentos da metodologia científica. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- KRUEGER, R. A. Focus groups: a practical guide for applied research. Thousand Oaks: SAGE, 1994
- MALINOWSKI, B. Teoria científica da cultura. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 2004.
- PATTON, M. Q. Qualitative evaluation methods. Newbury Park: SAGE Publications, 1992.
- POPPER, K. R. In search of a better world lectures and essays from thirty years. London: Routledge, 1996.
- RICHARDSON, J. R. et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo : Atlas, 1989. RUIZ, J. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 9. ed. Belo Horizonte: Martins Fontes, 1999.
- SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. 12. ed. Porto Alegre: Sulina, 1987.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- SILVA, N. N. da. Amostragem probabilística: um curso introdutório. 2. ed. rev. São Paulo : EDUSP, 2001.
- TANAKA, O. Y; MELO, C. Avaliação de programas de saúde do adolescente. São Paulo: Edusp, 2001.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 5. ed. São Paulo: Polis, 1987.
- WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. The focus group manual. Geneva: WHO, 1992.

SEMINÁRIOS DE LINHAS DE PESQUISA

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: O Seminário de pesquisa constitui-se espaço de apresentação de projeto de pesquisa. Prevê-se que no segundo semestre os doutorandos já tenham concluído os seus créditos nas disciplinas obrigatórias e que, ao longo do período, tenham:



- Avançado em relação ao estado da arte
- Definido claramente o seu objeto de estudo;
- Redefinido, se for o caso, as hipóteses ou pressupostos;
- Analisado e ajustado os objetivos da pesquisa;
- Desenhado, com segurança, os procedimentos metodológicos a serem adotados;
- Iniciado o processo de coleta de dados.

Bibliografia:

Não se aplica.

SEMINÁRIOS SOBRE TEMAS CONTEMPORÂNEOS

Mestrado e Doutorado

(60 horas; 4 créditos)

Ementa: Os Seminários avançados configuram-se como espaços de atualização de conhecimentos sobre temas contemporâneos, possibilitando a incorporação de saberes aos projetos de pesquisa bem como locus privilegiado para a avaliação dos avanços culturais, científicos e tecnológicos da atualidade.

Bibliografia:

Não se aplica.

DISCIPLINAS OPTATIVAS:

BIOSSEGURANÇA

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Estudo dos riscos químicos, físicos e biológicos aos quais os profissionais da saúde são expostos.

Discussão de precauções universais e conhecimento de Leis nacionais que regem as normas de biossegurança e quimioprofilaxias pós-exposição ocupacional.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação de DST/AIDS. Manual de condutas, exposição ocupacional a material biológico: hepatite e HIV. Brasília, 1999.

FERNANDES, A. T. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000

HINRICHSEN, SL. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. ODA, LM; ÁVILA, SM. Biossegurança em laboratórios de



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Saúde Pública. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Coordenação dos laboratórios de Saúde Pública, 2000.
RODRIGUES, EAC; MENDONÇA, JS; AMARANTE, JMB; ALVES FILHO, MB;
GRINBAUM, RS; RICHTMANN, R. Infecções hospitalares: prevenção e controle. São Paulo:
Sarvier, 1997.
TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: Uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ed
Fiocruz, 1996.
Site: www.ctnbio.gov.br

ENTOMOLOGIA APLICADA A SAÚDE PÚBLICA

Mestrado e Doutorado

(60 horas; 4 créditos)

EMENTA: Artrópodes de interesse médico e veterinário. Sistemática, morfologia, biologia e ecologia das principais espécies de importância em saúde pública no Brasil.

Importância dos artrópodes como agentes e ou veiculadores de doenças para o homem e outros animais.

Medidas de controle com vistas à profilaxia das doenças por eles causadas e transmitidas.

Bibliografia:

- BENENSON A. S. 1983. Controle das doenças transmissíveis ao homem. Washington, Organization Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde.
- CONSOLI, R. A. G. & R. LOURENÇO-DE-OLIVEIRA. 1992. Mosquitos de importância médica no Brasil. Ed. Instituto Oswaldo Cruz: Rio de Janeiro.
- EVANS H. E. 1985. Insect biology. A text book of Entomology. London, Addison-Wesley Publ. Co.
- FORATTINI O.P., 1973. Entomologia Médica. Vol. 4. Psychodidae. Phlebotominae. Leishmanioses. Bortoniense. E. BLÜCHER, São Paulo, pp. 658.
- LEHANE, M. J. 1991. Biology of blood-sucking insects. Chapman & Hall: London. 288 p.
- LENT H., WYGODZINSKI P. 1979. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas' Disease. Bulletin of the American Museum of Natural History 163, article 3.
- MARCONDES, C. B. 2001. Entomologia médica e veterinária. Editora Atheneu: São Paulo. 432 p.
- MARICONI, F. A. M (coord.). 1999. Insetos e outros invasores de residências. FEALQ: Piracicaba. 460 p.
- NEVES, D. P. & J. E. SILVA. 1989. Coleta e preservação de insetos de importância médica. Coopmed: Belo Horizonte. 112 p.
- NEVES, D. P. 2005. Parasitologia humana. Ed. Atheneu: Rio de Janeiro.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



FISIOPATOLOGIA DA RESPOSTA IMUNE DA DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Mestrado e Doutorado

(45 horas; 3 créditos)

Ementa: Imunidade e imunopatologia das doenças infecciosas, parasitárias e autoimunes.

Funcionamento do sistema imune.

Experimentos no campo da imunopatogenia.

Aspectos básicos e clínicos ligados ao desenvolvimento, controle, evolução e tratamentode doenças autoimunes

em pacientes portadores de doenças infecciosas.

Bibliografia:

Paul, WE. Fundamental Immunology 4ª ed. Lippincott-Raven. Philadelphia, USA. 1999

Stites, MD; Terr, AI; Parslow, TG. Basic & Clinical Immunology. 8ª ed. Prentice Hall International. London, UK. 1994.

Abbas, AK; Lichtman, AH, Pober, J.S. Cellular and Molecular Immunology. 4ª ed. W.B. Saunders Company. Philadelphia, USA. 2000.

Peródicos:

Annual Review of Immunology

Cellular Immunology

Clinical and Apllied Immunology Reviews

Clinical Immunology

Clinical Immunology and Immunopathology

Current Opinion in Immunology Immunology

Today

Nature Immunology

Nature Reviews. Immunology

Autoimmunity Reviews Journal

of Autoimmunity

FUNDAMENTOS DE EPIDEMIOLOGIA

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Fundamentos científicos da epidemiologia. Principais características dos estudos descritivos e analíticos. Medidas de doença e de associação entre Exposição e Doença.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Potenciais e limitações do estudo de Coorte, Caso-Control e Interativo. Análise crítica das medidas de associação estatística em Epidemiologia. Estudo dos efeitos confundidores.

Bibliografia:

Bibliografia recomendada: textos selecionados em revistas especializadas, tais como:

- American Journal of Epidemiology
- Annals of Epidemiology
- Cadernos de Saúde Pública
- Epidemiology and Infection
- Emerging Infectious Diseases
- Journal of Clinical Epidemiology
- Revista Brasileira de Epidemiologia
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

BÓIA, M. N. . Fundamentos de Epidemiologia. In: José Rodrigues Coura. (Org.). Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005, v. 1, p. 113-119.

BREILH, J., Epidemiologia, Economia, Política e Saúde. São Paulo, SP: UNESP/Hucitec, 1991.

HENNEKENS CH & BURING JE (1987): Epidemiology in Medicine. Boston/Toronto: Little, Brown and Company, pp: 101-131.

HULLEY SB., CUMMINGS SR., BROWNER WS., GRADY D; HEARST N E NEWMAN TB. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre, RS: Ed.ArtMed, 2003. 374p.

LEAL MC; SABROZA PC; RODRIGUEZ RH; BUSS PM (Orgs.). Saúde, Ambiente e Desenvolvimento. Uma análise interdisciplinar. São Paulo-Rio de Janeiro: Editora Hucitec-Abrasco; 1992 (Capítulos selecionados).

MEDRONHO RA; CARVALHO DM; BLOCH KV; LUIZ RR; WERNECK GL. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu; 2003.

MÉTODOS AVANÇADOS DE DIAGNÓSTICO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Mestrado e Doutorado

(45 horas; 3 créditos)

Ementa: Fundamentos teóricos e práticos das principais estratégias de investigação científica.



Testes sorológicos atuais, manuais ou automatizados. Valores preditivos e as verossimilhanças, como critério de exclusão diagnóstica. Conceitos de biologia molecular: estrutura e função dos ácidos nucleicos e as aplicações práticas da tecnologia do DNA recombinante. Aplicações da cultura de células no cultivo de microrganismos. Métodos de diagnóstico aplicados em DIP: Precipitação, Aglutinação, Imunofluorescência, EIA, Westen Blot, imunohistoquímica. Métodos automatizados: quimioluminescência, turbidimetria, nefelometria, imunofenotipagem por citometria de fluxo. Cultura de Células. Obtenção de antígenos a partir do cultivo in vitro de parasitas intracelulares

Desenvolvimento de métodos para a realização de diagnóstico imunológico (Reação de Imunofluorescência indireta). Biologia Molecular aplicada ao diagnóstico e a pesquisa em DIP. Conceitos e técnicas fundamentais em Biologia Molecular (Estrutura do DNA e RNA, transcrição, tradução e código genéticos, clonagem e regulação da expressão gênica, técnica de manipulação de ac nucleicos: extração de DNA e RNA, clivagem com

enzimas de restrição, eletroforese, construção de moléculas recombinantes, biblioteca gênica, hibridação de ac nucleicos, sequenciamento de DNA; PCR). Aplicação dos métodos moleculares em DIP.

Bibliografia:

Artigos em periódicos especializados, tais como:

- Cadernos de Saúde Pública
- Emerging Infectious Diseases
- International Journal for Parasitology
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
- Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
- The Brazilian Journal of Infectious Diseases
- The Journal of Infection Journal of Medical Virology
- Veterinary Parasitology
- Veterinary Research Communications

BRASIL. ANVISA. Disponível em www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/microbiologia/mod_7_2004.pdf FERNANDES, A. T. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.

Freshney, I.R. Culture of animal cells. A manual of Basic Technique. 3^o ed. Wiley-Liss, New York, 1994. 486 p.

KOMEMANN KONEMAN, A , D. Jr. S. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas Colorido. Editora Médica Panamericana. São Paulo, 2002.

LACAZ, C. S., PORTO, A., MARTINS, E. C. M. Micologia médica: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico: São Paulo: Sarvier, 2002.

LARONE, D.H. Medically Important Fungi: a guide to identification: 7 ed., Washington: ASM Press, 1995.

MAYHALL C. G., ed. Hospital epidemiology and infection control. Baltimore, MD: Williams and Wilkins, 1995. McGraw-Hill, 1996.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



National Committee For Clinical Laboratory Standards, 2005. Performance standards for antimicrobial susceptibility tests. 15 informational supplement. NCCLS. USA. Publication M100-S13.

NCCLS - NATIONAL COMMITTEE FOR CLINICAL OF LABORATORY STANDARD.
Reference Method for broth dilution antifungal susceptibility testing of yeast; approved standard, document M27 - A2, 2002.

SCHAECHTER, M. et al. Microbiologia: mecanismo das doenças infecciosas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Mestrado e Doutorado

(60 horas; 4 créditos)

Ementa: Compreensão dos processos macrodeterminantes e condicionantes da ocorrência das doenças, tendo como base os conceitos da chamada Escola Latinoamericana de Epidemiologia (Epidemiologia social); a partir das reflexões elaboradas por Milton Santos serão abordados conceitos sobre a ocupação do espaço urbano, bem como estudos sobre as transformações econômicas da região, as quais muitas vezes contribuem para o surgimento de enfermidades anteriormente restritas ao ambiente silvestre.

Aspectos envolvidos nas relações entre parasitos e seus hospedeiros, utilizando enfoques epidemiológicos, clínicos, microbiológicos, parasitológicos e imunológicos; serão escolhidos alguns sistemas de parasitas para servirem como modelo para o estudo destas interações.

Bibliografia:

Abbas, AK; Lichtman, AH, Pober, J.S. Cellular and Molecular Immunology. 4ª ed. W.B. Saunders Company. Philadelphia, USA. 2000.

Peródicos:

Clinical and Applied Immunology Reviews

Clinical Immunology

Clinical Immunology and Immunopathology

Immunology Today



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



TÓPICOS ESPECIAIS:

TÓPICOS ESPECIAIS: TREM DO PANTANAL: TRILHANDO O CAMINHO DO BIOMA E DAS DOENÇAS TROPICAIS

Mestrado e Doutorado

(60 horas; 4 créditos)

Ementa: Este projeto vem sendo executado anualmente desde 2015. Está vinculado ao PPGDIP. O programa oferece curso de férias de 7 dias a 30 alunos do ensino básico com o objetivo de promover a compreensão do método científico na obtenção do conhecimento

Bibliografia:

O curso de férias é oferecido na UFMS por docentes do Programa e pelos alunos da pós-graduação que foram treinados para organizarem toda a logística e atuarem como facilitadores durante o curso de férias.

TÓPICOS ESPECIAIS: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES DA CITOMETRIA DE FLUXO

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Abordar os fundamentos básicos da citometria de fluxo para melhor entender suas aplicações. Conhecer os componentes do equipamento (sistema fluídico, óptico e eletrônico). Entender o software de análise dos dados. Definir quais amostras que podem ser analisadas no equipamento Compreender algumas análises que podem ser feitas por citometria de fluxo. Teórica: Fundamentos da citometria de fluxo. Teórica: Aplicações da citometria de fluxo. Teórica: Uso da citometria como ferramenta em pesquisa Prática: Imunofenotipagem de linfócitos CD4 e CD8 Prática: Aquisição das amostras em citometro. Prática: Análise dos dados obtidos Seminários sobre artigos previamente selecionados e arguição.

Bibliografia:

Yvan Saeys, Sofie Van Gassen, Bart N. Lambrecht. Computational flow cytometry: helping to make sense of high-dimensional immunology data. *Nat Rev Immunol*. 2016 Jul;16(7):449-62. Sean C. Bendall, Garry P. Nolan, Mario Roederer, Pratip K. Chattopadhyay. A Deep Profiler's Guide to Cytometry. *Trends Immunol*. 2012 Jul; 33(7): 323-332. Lamoreaux L, Roederer M, Koup R. Intracellular cytokine optimization and standard operating procedure. *Nat Protoc*. 2006;1(3):1507-16. Rieseberg M, Kasper C, Reardon KF, Schepher T. Flow cytometry in biotechnology. *Appl Microbiol Biotechnol*. 2001 Aug; 56(3-4):350-60. Baumgarth N, Roederer M. A practical approach to multicolor flow cytometry for immunophenotyping. *J Immunol Methods*. 2000 Sep 21;243(1-2):77-97.

TÓPICOS ESPECIAIS: SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM VIROSES E RICKETTSIOSES I

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)



Ementa: Ementa: a disciplina visa orientar o pós-graduando na leitura, interpretação e exposição oral de artigos científicos relacionados à virologia humana e rickettsioses sob os aspectos epidemiológicos, moleculares e imunopatológicos. Além disso, pretende-se abordar os aspectos de controle e prevenção dessas infecções. As atividades teóricas serão constituídas por seminários ministrados pelos alunos e palestras com especialistas de diferentes instituições de ensino e pesquisa. Os seminários serão apresentados em português.

TÓPICOS ESPECIAIS: INTERAÇÃO PARASITA-HOSPEDEIRO EM MICOSES SISTÊMICAS ENDÊMICAS

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A disciplina abordará fisiopatologia; fatores determinantes de infecção, adoecimento e prognóstico; e aspectos clínicos das seguintes micoses: - Paracoccidioidomicose - Histoplasmose - Aspergilose - Criptococose OBJETIVOS - conhecer aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos das micoses

- proporcionar análise crítica de artigos científicos - estudar tipos de estudos - conhecer elementos essenciais das análises estatísticas em pesquisa de saúde AVALIAÇÃO Apresentação: 0-10 (considerando o roteiro acima). Participação: 4 encontros- 2,5 por encontro (que serão somados)- a nota atribuída ao aluno ausente no encontro presencial será zero. *Conhecimento prévio *Participação no debate *Capacidade de criticar e receber críticas *Clareza e objetividade Obs-obrigatório 75% de presença, assim o aluno poderá ter apenas 1 falta justificada. METODOLOGIA Em cada encontro de 3 horas serão 2 apresentações, uma por aluno. Após a apresentação, inicia-se um debate para uma análise crítica do artigo- todos os alunos deverão participar com questionamentos, demonstração de conhecimento prévio do assunto e do método. Assim, o tempo de estudo e preparação das apresentações serão contabilizados como 18 horas da disciplina. Tempo máximo da apresentação 30 minutos. Roteiro da apresentação (apresentações escritas em Inglês são bem-vindas): 1. Título (sempre em Inglês), autores, revista 2. Introdução breve- (pode citar outras fontes que usou para conhecer melhor o problema- não esquecer de separar bem o que é do artigo e o que é das outras fontes) 3. Identificar o problema (objetivo) no artigo 4. Metodologia- a. Identificar o tipo do estudo b. Identificar os elementos necessários por exemplo: critérios de inclusão e exclusão, definição do diagnóstico ... 5. Resultados e discussão a. Identificar os principais resultados b. Mostrar com tabela ou gráfico (você poderá apresentar em gráfico o que foi publicado em tabela para melhor visualização) c. Qual o tipo de análise foi feita? d. Breve explicação (discussão) de cada resultado (discutir a seguir de cada resultado apresentado e. Identificar a conclusão do artigo

Bibliografia:

1. ASSI, M. A. et al. Systemic histoplasmosis: a 15-year retrospective institutional review of 111 patients. *Medicine (Baltimore)*, v. 86, n. 3, p. 162-9, May 2007. ISSN 0025-7974. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17505255> >. 2. HAJJEH, R. A. et al. Multicenter case-control study of risk factors for histoplasmosis in human immunodeficiency virus-infected persons. *Clin Infect Dis*, v. 32, n. 8, p. 1215-20, Apr 2001. ISSN 1058-4838. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11283812> >. 3. JARVIS, J. N. et al. Determinants of Mortality in a Combined Cohort of 501 Patients With HIV-Associated Cryptococcal Meningitis: Implications for Improving Outcomes. *Clinical Infectious Diseases*, v. 58, n. 5, p. 736-745, 2014. ISSN 1058-4838. Disponível em: <



<http://dx.doi.org/10.1093/cid/cit794> >. 4. WILLIAMS, D. A. et al. Evaluation of fingerstick cryptococcal antigen lateral flow assay in HIV-infected persons: a diagnostic accuracy study. Clin Infect Dis, v. 61, n. 3, p. 464-7, Aug 2015. ISSN 1537-6591. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25838287> >. 5. VENTURINI, J. et al. Increased peripheral blood TCD4+ counts and serum SP-D levels in patients with chronic paracoccidioidomycosis, during and after antifungal therapy. Mem Inst Oswaldo Cruz, v. 112, n. 11, p. 748-755, Nov 2017. ISSN 1678-8060. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29091134> >. 6. PERAÇOLI, M. T. et al. Production of pro- and anti-inflammatory cytokines by monocytes from patients with paracoccidioidomycosis. Microbes Infect, v. 5, n. 5, p. 413-8, Apr 2003. ISSN 1286-4579. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12737997> >. 7. SMITH, N. L.; DENNING, D. W. Underlying conditions in chronic pulmonary aspergillosis including simple aspergilloma. Eur Respir J, v. 37, n. 4, p. 865-72, Apr 2011. ISSN 1399-3003. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20595150> >. 8. ZHUANG, Q. et al. Galactomannan in Bronchoalveolar Lavage Fluid for Diagnosis of Invasive Pulmonary Aspergillosis with Nonneutropenic Patients. Can Respir J, v. 2017, p. 3685261, 2017. ISSN 1916-7245. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29259396> >. 9. FLETCHER R.H. & FLETCHER S.W.. Epidemiologia Clínica. Elementos essenciais. 4a ed. Porto Alegre. ArtMed. 2006.

TÓPICOS ESPECIAIS: TEMAS ATUAIS EM INFECÇÕES FÚNGICAS

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Programação e conteúdo com a respectiva carga horária

Panorama Atual das Infecções Causadas por Fungos -1h Espectro dos Fungos Considerados em Micologia Médica-1h Hemodiálise: risco para infecção fúngica?- 1 h

Infecções Hospitalares por Leveduras e Fungos Filamentosos-1h

Candida auris: agente multirresistente a antifúngicos e causador de surtos hospitalares -1h Fungos oportunistas associados à aids- 1h

Fungos em ambientes climatizados: problema de saúde pública -1h

Micoses invasivas por fungos oportunistas anemófilos-1h

Ética em pesquisa na área de microbioma-1h

Formação de biofilmes por leveduras-1h

Sistemas Rápidos para Identificação de leveduras: vantagens e limitações- 1h

Método de MALDI-TOF aplicado á identificação de leveduras e fungos filamentosos -1h Métodos para determinação de resistência a antifúngicos. Interpretação e utilidade dos testes de sensibilidade a antifúngicos -1h

Saúde Única e a questão de resistência a antifúngicos -1h Biologia molecular em estudos taxonômicos e filogenéticos-1h Leitura de artigos-5h

Atividade complementar: Preparação de discussão (em grupos) de artigos e elaboração de questões acerca dos artigos (10h)

TÓPICOS ESPECIAIS: BIOESTATÍSTICA COM APOIO COMPUTACIONAL



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Mestrado e Doutorado

(60 horas; 4 créditos)

Ementa: Tópico I – Introdução ao R 1.1. O que é o R? 1.2. Download e Instalação. 1.3. Seção inicial. 1.4. Ambiente R. 1.5. Linguagem R. Tópico II – Estatística descritiva, probabilidade e introdução à inferência estatística 2.1. Conceitos de população, amostra, parâmetro e estatística. Tipos de variáveis. Tabelas de frequências para variáveis quantitativas e variáveis qualitativas. Principais gráficos utilizados para variáveis quantitativas e qualitativas. 2.2. Medidas de tendência central e de variabilidade. Separatrizes. 2.3. Introdução ao cálculo de probabilidades, distribuições binomial, de Poisson e normal. 2.4. Distribuições amostrais. Amostragem. 2.5. Estimação. Estimação intervalar. Introdução aos testes de hipóteses. Tópico III – Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos 3.1. Testes para uma amostra. 3.2. Testes para duas amostras independentes. 3.3. Testes para dados pareados. 3.4. Testes para k amostras. Tópico IV – Introdução à análise de regressão e análise de variância 4.1. Correlação. Análise de regressão linear. 4.2. Análise de variância.

Bibliografia:

DALGAARD, P. (2008) Introductory Statistics with R. Second Edition. Springer. ZAR, J.H. (2010) Biostatistical Analysis. 5th ed. Prentice Hall.

TÓPICOS ESPECIAIS: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR A CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DE ETIOLOGIA INFECCIOSA

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Síndromes congênita de etiologia infecciosa. Síndrome congênita do vírus Zika. Atenção à saúde na perspectiva da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. Introdução ao protocolo de intervenção GAME (Goals, Activity, Motor Enrichment). Estimulação precoce e treino motor intensivo orientado ao objetivo. Educação dos pais. Estratégias para enriquecer o ambiente de aprendizado motor da criança.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. MORGAN, C et al. GAME (Goals Activity Motor Enrichment): protocol of a single blind randomised controlled trial of motor training, parent education and environmental enrichment for infants at high risk of cerebral palsy. BMC Neurol, 2014, v. 14, p. 1-9. NUTEP. Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce. Atenção a Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus: Relato da Experiência de uma Abordagem Centrada na Família / NUTEP.- Fortaleza, 2017.

TÓPICOS ESPECIAIS: SCIENTIFIC MEETING

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Cidade Universitária - Famed - Bloco 10
79070-900 - Campo Grande - MS



Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Conteúdo Programático:

The following subjects will be explored:

1. English language coaching
2. How to learn a foreign language (classical and new Technologies); learning english abroad (Talk/meeting with an english teacher)
3. Students (master and PhD students) testimony
4. Post doctoral training (UNESP/USP experiences)
5. Foreign scientists (talks and contacts)
6. Seminars related to projects being developed
7. Express presentations to experience Congress participation
8. Debates based on Nature and Science scientific vídeos and TED talks

Ementa: The structure of this course was planned to propitiate an “in doors” experience with the english language to our students from the Tropical Diseases post graduation program. A number of different activities were programed as talks, seminars and express presentations, and also discussions based on scientific vídeos from very important journals. With these activities we expect to stimulate the students to express themselves in english and, therefore, to contribute to the already initiated “Internalization Process” of this program. **Bibliografia:**

Scientific articles that will be choose according to the students areas of interest Vídeos from Nature and Science journals

Objetivo:

This program was designed considering two main aspects: to give the students an opportunity to express themselves in english to be prepared to participate in an international Congress or laboratory visit abroad and to contribute to the internationalization strategy of this post graduation program.

Critério de Avaliação: The following criteria will be used to evaluate student’s learning: presence in the activities and participation during the classes.

TÓPICOS ESPECIAIS: ADVANCED TOPICS IN PARASITIC DISEASES

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Conteúdo Programático:

The importance of parasitic diseases in Public Health. Host-parasite interactions. Aspects of biology, pathogenesis, diagnosis, epidemiology and prophylaxis of protozoa and helminths of interest in public health in Brazil.

Ementa: This course is designed for posgraduated students with aim of discuss all factors related to parasitic diseases and why they are considered to be neglected diseases.

Bibliografia: Scientific papers.

Metodologia: Active learning and make students talk.



TÓPICOS ESPECIAIS: NEW TOOLS FOR MANAGEMENT OF INVASIVE FUNGAL INFECTIONS

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Conteúdo Programático: a. características gerais da disciplina: estreito contato dos alunos com profissional estrangeiro, que é referência na área molecular para diagnóstico de infecções fúngicas; franca discussão com profissionais especialistas em micologia médica de modo a permitir reflexão dos alunos sobre utilidade dos novos métodos. b. objetivos: treinamento em atividades didáticas na língua inglesa, intercâmbio técnico-científico com professor Prof. WIELAND MEYER PhD (Head Molecular Mycology Research Laboratory, CIDM, Westmead Institute for Medical Research | The University of Sydney - Westmead Clinical School, Faculty of Medicine and Health | MBI | Westmead Hospital); atualização no tema de novos diagnósticos e seu impacto no tratamento das micoses invasivas; exercício em tradução do conhecimento. c. metodologia empregada na disciplina: aulas teóricas participativas, discussão sobre os temas apresentados, leitura e interpretação de artigos. d. critérios de avaliação: entrega de texto elaborado pelo aluno, com base em artigos de literatura.

Bibliografia: e. programação e conteúdo com a respectiva carga horária: Commercial tests for Invasive Fungal Infection-2 h Matrix-assisted laser desorption ionization -time of flight mass spectrometry (MALDI-TOF MS)- 2 h Metagenomics as basis of precision based treatment of fungal infections-2 h Diagnostic of Invasive Fungal Mycoses-2 h Discussão e trocas de experiências entre alunos e profissionais de micologia- 2 h Leitura de artigos científicos- 8 h Preparo de texto, com foco em tradução do conhecimento, sobre os temas abordados nos artigos- 12 h.

TÓPICOS ESPECIAIS: INFECTIOUS AND PARASITIC DISEASES: CASE REPORTS

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa:

Debate sobre as doenças infecciosas emergentes por meio a apresentações de cases reports de modo a estimular o aluno de Pós Graduação em DIP a desenvolver habilidades na língua inglesa.

Debate on emerging infectious diseases through case report presentations to encourage DIP Graduate students to develop English language skills.

TÓPICOS ESPECIAIS: ATUALIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DAS LEISHMANIOSES

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Leishmaniose humana. Estudo e discussão dos métodos laboratoriais clássicos para diagnóstico das leishmanioses. Abordagem e aplicabilidade das técnicas sorológicas imunofluorescência indireta, teste imunocromatográfico, teste de aglutinação direta, ensaio de imunoabsorção enzimática, western blot) e moleculares. Aulas teórico-práticas.



TÓPICOS ESPECIAIS: ESTUDO EM PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Mestrado e Doutorado

(45 horas; 3 créditos)

Ementa: A disciplina visa orientar o pós-graduando na leitura, interpretação e exposição oral de artigos científicos relacionados à infecção pelo Papilomavírus humano sob os aspectos epidemiológicos, moleculares, virológicos e imunopatológico. Além disso, pretende abordar os métodos de controle e prevenção. Serão utilizados para embasamento científico e preparo dos seminários artigos científicos clássicos e atuais, publicados em revistas indexadas, previamente selecionados pelo coordenador ou sugerido pelos participantes.

Bibliografia:

Bases de dados Pubmed, lilacs e outras.

TÓPICOS ESPECIAIS: INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA DA SAÚDE E DOENÇA

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Essa disciplina tem por objetivo apresentar uma introdução aos principais conceitos e vertentes da antropologia sobre saúde e doença. Serão abordadas as várias configurações de conceitos como cultura, identidade, etnicidade, gênero, família e condição socioeconômica e suas contribuições para o entendimento científico de processos de saúde e doença. Serão discutidas questões relacionadas à construção social das doenças infecciosas, crônicas e negligenciadas, assim como a questão do reducionismo biológico no campo da saúde.

Bibliografia:

Campbell D. Anthropology's Contribution to Public Health Policy Development. *McGill Journal of Medicine* 13(1):76-83, 2011.

Landgon EJ. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19:1019-1029, 2014.

Williams DR, Priest N. Racism and Health: A Growing Body of International Evidence. *Sociologias* 17(40): 124-174, 2015.

Farmer P. On suffering and structural violence: a view from below. *Race/Ethnicity: Multidisciplinary Global Contexts* 3(1): 11-28, 2009

Thomaz OR. A Antropologia e o mundo contemporâneo: Cultura e diversidade. In: Aracy Lopes da Silva e Luís Donisete Benzi Grupioni (Orgs.). *A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1º e 2º Graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 425-441.

Alves PCB, Souza IMA. Escolha e avaliação de tratamento para problemas de saúde: Considerações sobre o itinerário terapêutico. In: *Experiência de Doença e Narrativa*. Rabelo MC, Alves PCB, Souza IMA (orgs.), pp. 125-138. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Baer HA, Singer M, Susser I. *Medical Anthropology and the World System*. Westport, CT: Praeger, 2003. [capítulo 11: “Biological hegemony in the context of medical pluralism”, pp. 329-352]

TÓPICOS ESPECIAIS: ABORDAGEM CRÍTICA DOS MÉTODOS LABORATORIAIS USADOS PARA DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE MICOSES

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: a. características gerais da disciplina: reflexão sobre utilidade dos métodos (fenotípicos e genotípicos) de identificação agentes fúngicos de micoses superficiais, cutâneas, sub-cutâneas e sistêmicas e testes de suscetibilidade a antifúngicos (comerciais e de referência).

b. objetivos: análise crítica de métodos laboratoriais usados em micologia médico-veterinária para decisão adequada e interpretação correta na prática profissional.

c. metodologia empregada na disciplina: aulas práticas sobre as técnicas empregadas para identificação dos agentes de micoses e testes para determinação do perfil de suscetibilidade a antifúngicos, discussão orientada sobre vantagens e desvantagens decada uma delas, com base em literatura e experiência pessoal de profissionais da área.

d. critérios de avaliação: avaliação escrita ao final da disciplina e participação nas discussões realizadas em cada uma das aulas.

TÓPICOS ESPECIAIS: CIRCULAÇÃO DE ZOOSE TRANSMITIDAS POR CARRAPATOS NO MUNDO NO ÚLTIMO ANO

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: Ecologia de carrapatos; diagnóstico de agentes transmitidos por carrapatos; diagnóstico de agentes transmitidos por carrapatos; as zoonoses transmitidas por carrapatos no mundo serão apresentadas e discutidas com base nos dados disponibilizados pela sociedade internacional de doenças infecciosas.

TÓPICOS ESPECIAIS: SEMINÁRIOS AVANÇADOS EM VIROLOGIA I - SAV I

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

TÓPICOS ESPECIAIS: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SITES DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Mestrado e Doutorado



(15 horas; 1 crédito)

Ementa: As novas tecnologias de informação e comunicação no contexto contemporâneo. “Dilúvio de Informações”. Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e a Saúde: empoderamento e auto-cuidado. Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e as Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIPs). O papel da informação disponível on line na prevenção e tratamento de DIPs. A Qualidade da Informação em Sites de Saúde como um problema estratégico. Avaliação da Qualidade da Informação: Revisões Sistemáticas.

Critérios e Indicadores de Avaliação da Qualidade da Informação. Métodos e Ferramentas de Avaliação da Qualidade da Informação em Sites de Saúde. Translação do Conhecimento. PROGRAMA: 1. Analisar o papel das novas tecnologias de informação e comunicação na prevenção e tratamento de doenças e no empoderamento do cidadão; 2. Conhecer as revisões sistemáticas realizadas que procuraram identificar os critérios utilizados na Avaliação da Qualidade da Informação de sites de Saúde; 3. Identificar os métodos utilizados para fazer estas avaliações dando destaque à “Translação do Conhecimento”. 4. Identificar os sites das Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIPs) que serão avaliados; 5. Construir a ferramenta e realizar a avaliação; 6. Elaborar um trabalho acadêmico em grupo descrevendo o processo e os resultados da avaliação.

Bibliografia:

- ARAKAWA-BELAUNDE, A. et al. 2018. Desenvolvimento e avaliação de um website sobre a Doença de Alzheimer e suas consequências para a comunicação. *Audiol., Commun. Res.*, vol.23, e1956.
- BARBOSA, Leticia e PEREIRA NETO, André. 2017. Ludwik Fleck (1896-1961) e a translação do conhecimento: considerações sobre a genealogia de um conceito. *Saúde em Debate* 41: 317–329.
- CLAVIER, C. et al. 2012. A theory-based model of translation practices in public health participatory research. *Sociology of Health & Illness* 34: 791-805.
- EYSENBACH, G. et al. 2002. Empirical Studies Assessing the Quality of Health Information for Consumers on the World Wide Web. *JAMA* 287. American Medical Association: 2691–2700.
- MENDONÇA, A.P.; PEREIRA NETO, A. 2015. Critérios de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: uma proposta. *RECIIS*. Rio de Janeiro, v.9, n.1, p.1-15.
- ODONE A et al. 2015. Effectiveness of interventions that apply new media to improve vaccine uptake and vaccine coverage, *Human Vaccines & Immunotherapeutics*; 11(1):72-82.
- PAOLUCCI, R. Métodos para avaliação da qualidade de informação em sites de saúde: revisão sistemática -2001-2014. 2015. 101 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Saúde) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

PEREIRA NETO, A. et al. 2017 Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.22, n.6, p.1955-1968.

WANG Y, et al. A Systematic Review of Application and Effectiveness of mHealth Interventions for Obesity and Diabetes Treatment and Self-Management. *Adv Nutr*. 2017;8(3):449–462.

TÓPICOS ESPECIAIS: CONTROLE DO CARRAPATO POR MEIO DE VACINA E SUA RELAÇÃO COM A TRANSMISSÃO DE AGENTES 30H

Mestrado e Doutorado

(30 horas; 2 créditos)

Ementa: A disciplina vai desenvolver atividades teóricas e de laboratório sobre a biologia do carrapato com ênfase nas estratégias de controle como base para o desenvolvimento da tecnologia de vacinas contra o carrapato. Dentro desta tecnologia vai ser abordado o uso da vacina para apresentação de antígenos; produção da resposta imune no hospedeiro e sua relação com a fisiologia do carrapato. Controle dos agentes transmitidos pelo carrapato e a sua relação com o uso da vacina. Análise dos epítopos para o controle do carrapato.

Bibliografia:

Artigos dos últimos seis meses das revistas: *Veterinary Parasitology*; *Plos One*; *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*; *Experimental Parasitology*; *Tick and tick-borne pathogen*; *Parasitology*; *International Journal for Immunology*; *Infect and immunity*, *BMC*.